

... Quelle est belle notre Lia ! Grande femme d'un mètre quatre vingt, les cheveux décoiffés, une chemise à fleurs et un jean, des pieds immenses dans des sandales en cuir. Elle n'est pas vraiment à l'aise, pour elle nous devons être de ces étrangers qui viennent prendre des photos, si possible lui tirer un sourire qu'elle économise pour le moment comme elle le fait d'habitude avec ses mots...

- "Et elle vit de quoi Lia ?" - "Du métier de cantinière scolaire, employée d'Etat. Je gagne un salaire" (elle se réfère ici au salaire minimum brésilien).

Je lui demande si elle aimerait participer au disque de Capiba, Lia répond par l'affirmative mais cela me laisse dubitatif. Des promesses, elle doit en recevoir tout le temps, cela se voit à la tristesse de son regard qui ne se fixe jamais vraiment sur l'interlocuteur, se promenant de part et d'autre comme si elle cherchait à travers l'horizon les mots de ses réponses courtes, presque monocordes.

- Et c'est comment à l'heure du ciranda, hein Lia ? - C'est "cachorro amarrado e pau comendo !" (le chien attaché, la fête continue)

Lia ouvre la bouche, elle se détend et sa poitrine semble se gonfler lorsque qu'elle parle du Ciranda. Elle entame alors une chanson que Capiba a composée pour elle : « Mon Ciranda n'est pas qu'à moi/ il est à nous tous/ La mélodie principale, c'est la première voix / Pour danser le Ciranda / On se prend la main dans la main/ Formant une ronde/ Chantant une chanson... » C'est ainsi qu'une ciranda s'envole dans les douze mètres carrés du studio de la Somax. Lia, cirandeira d'Ilamaraca est toute souriante et prête à faire la fête. Cette grande dame n'a d'autres privilèges que son propre talent de femme du peuple, son salaire minimum ne retire rien à sa joie de vivre.

Comme elles sont étranges les musiques de ce peuple ! Les cirandas du Pernambouc chantées par Lia sont sur les lèvres de tout le monde, dans la joie des ces personnes qui se donnent la main en tournant autour d'elle. En vérité, cette femme de quarante ans, parfois douce, souvent méfiante, n'est pour beaucoup de gens rien de plus qu'une de ces statuettes de terre cuite qui finissent sur une étagère... Je laisse Lia devant le studio. Elle a l'air heureux. Que Dieu l'accompagne, Lia. Prend bien soin de lui.

Herminio Bello de Carvalho. Extrait du livre « Mundando de conversa », 1985.



64530

... Connaitre Lia de Ilamaraca il y a deux ans fut un privilège, un apprentissage et un échange constant d'expériences et d'informations. Avant d'être son producteur, je suis, incontestablement son fan. Au moment où je pensais écrire le texte du disque, ma première idée était de raconter l'histoire de Lia. En découvrant le texte d'Herminio, je m'aperçus qu'il avait déjà tout dit : la cantinière, la femme réservée, la reine du ciranda, la maîtresse d'une voix puissante capable d'enchanter tous ceux qui ont eu l'occasion de l'écouter. Tout ce qui a été dit dans ce texte à propos de Lia est toujours valable.

Quatorze années se sont écoulées depuis cette description, vingt-deux années depuis son premier et unique LP. De l'eau est passée sous les ponts, ce C.D. en est la preuve vivante.

Le disque contient deux parties bien distinctes, chacune a son histoire. La séquence de ciranda (plages une à cinq) fut enregistrée en public à Rio de Janeiro, alors que Lia était invitée dans le cadre du projet "Voix du Monde" au Centro Culturel de la Banco do Brasil, en novembre 1998. Les plages de ciranda enregistrées en studio (plages 6 et 7) proviennent du même voyage à Rio de Janeiro, on y retient la présence de Zé da Velha (trombone) et Silvério (trompette) qui ont donné au ciranda un accent carioca.

Le coco et le maracatu furent enregistrés à Recife, en novembre 1999, et sont comme une escapade de Lia vers ses origines.

Pernamboucannaise, « née et élevée dans l'île d'Ilamaraca », son interprétation donne un nouvel éclat à ces rythmes si familiers et nous confirme la versatilité de la cirandeira de l'île d'Ilamaraca. Ce que l'on peut constater, c'est l'apparition d'un nouveau moment de la carrière de Lia de Ilamaraca.

Un moment de reconnaissance, de travail et de production. Un moment espéré depuis très longtemps...

Beto Hees : Producteur : mars 2000.

ARION

BRÉSIL

EU SOU LIA

Lia de Ilamaraca





01) *Eu Sou Lia* (4:31)

(Capiba)

EU SOU LIA DA BEIRA DO MAR  
MORENA QUEIMADA DO SAL E DO SOL  
DA ILHA DE ITAMARACÁ

MINHA CIRANDA NÃO É MINHA SÓ  
ELA É DE TODOS NÓS  
A MELODIA PRINCIPAL QUEM  
GUIA É A PRIMEIRA VOZ

PRÁ SE DANÇAR CIRANDA  
JUNTAMOS MÃO COM MÃO  
FORMANDO UMA RODA  
CANTANDO UMA CANÇÃO

*Preta Cirandeira*

(Neres e Saúde)

OLHA EU VI UMA PRETA CIRANDEIRA  
BRINCANDO COM UM GANZÁ NA MÃO  
BRINCANDO CIRANDA ANIMADA  
NO MEIO DE UMA MULTIDÃO

MENINA EU PAREI FIQUEI OLHANDO  
A PRETA PEGOU A IMPROVISAR  
EU PERGUNTEI: "QUEM É ESSA NEGRA?"  
SOU LIA DE ITAMARACÁ

A CIRANDA VAI, VAI, VAI  
A CIRANDA VEM, VEM, VEM  
A CIRANDA SÓ PRESTA NA PRAIA  
PRÁ GENTE BRINCAR MAIS UM BEM

02) *Dr. Jorginho* (5:01)

(Lia e Tina Borges)

DR. JORGINHO PASSOU ORDEM A CAMBITEIRO  
NÃO VENDER CANA A MOTORISTA E COBRADOR

DR. JORGINHO ISTO É UMA DERROTA  
UMA CANA PIOJOTA  
SE A MOÇA PEDIR EU DOU

*Janaína*

(Dominio Público)

ESTAVA NA BEIRA DA PRAIA  
VENDO O BALANÇO DO MAR  
QUANDO VI UMA LINDA SEREIA  
E EU COMECEI A CANTAR

Ô JANAÍNA VEM VER,  
Ô JANAÍNA VEM CÁ  
RECEBER ESTAS FLORES  
QUE EU VOU TE OFERTAR

*Lá em Goiás*

(Baracho)

LÁ EM GOIÁS  
ESTÃO FAZENDO UMA RODAGEM  
ELA É BONITA  
VEM AO RIO DE JANEIRO



03) *Copacabana* (5:01)

(Baracho)

NO RIO TEM UMA PRAIA  
E É BONITO O SEU PANORAMA

É LINDA, É LINDA  
PRAIA BONITA, PRAIA DE  
COPACABANA

*Lia é Lia*

(José Gonçalves Ramos)

LIA Ô LIA  
VEM PRA CIRANDA DANÇAR  
ÓIA EU SÓ SEI O QUE LIA É LINDA  
SÓ LIA É QUEM SABE AMAR

*Loura, Morena e Mulata*

(José Custódio)

FUI A RECIFE UM RAPAZ ME  
PERGUNTOU  
SE NA CIRANDA QUE EU ESTOU  
AINDA TEM MUITA MORENA

EU DISSE TEM  
LOURA, MORENA E MULATA  
DAQUELAS QUE A MORTE MATA  
DEPOIS CHORA COM PENA





*Roberto Carlos*  
(José de Lima)

ROBERTO CARLOS  
É O REI DO IÊ-IÊ-IÊ  
JAMELÃO CANTANDO SAMBA  
FAZ O MORRO ESTREMECER

LIA NA CIRANDA  
TAMBÉM É DE PRIMEIRA  
NO BAIÃO LUIZ GONZAGA  
NO FREVO NELSON FERREIRA

04) *Discoteca de Pacinha* (3:56)  
(João da Guabiraba e Carlos Lima)

ME CONVIDARAM  
PRA CANTAR NESSA FESTINHA  
NO MEIO DESSAS MOCINHAS  
BONITINHAS E TÃO BACANAS

ELAS DANÇAM ROCK  
COCOTÁ E DISCOTEQUE  
AGORA VÃO DAR UM BREQUE  
PARA VIR DANÇAR CIRANDA



2.

*Se Balança*  
(Fernando Borges)

Ô SE BALANÇA SE BALANÇA  
NO SE BALANÇAR  
Ô SE BALANÇA SE BALANÇA  
PRA LÁ E PRA CÁ

ESTA CIRANDA EU TIREI DE LIA  
QUE NÃO SABIA ESTAVA NO SEU OLHAR

Ô CIRANDEIRO BALANÇA ESSA CIRANDA  
QUE A CIRANDEIRA AGORA  
É QUEM VAI SE BALANÇAR

*Boa Viagem*  
(Geraldo de Almeida)

BOA VIAGEM OH QUE LINDA PRAIA  
QUANTAS SEREIAS A SE BRONZEAR

TEM UMA IGREJA QUE É O DOM DA NATUREZA  
É UMA BELEZA OLHANDO A BEIRA MAR

*Verde do Mar*  
(Lia)

COMO É BONITO VER O VERDE DO MAR  
AONDE VIVEM AS SEREIAS

VAMOS MINHA GENTE  
VAMOS LÁ PRÁ BEIRA MAR  
OUVIR O CANTAR DA SEREIA

05) *Chamego de Lia* (3:44)  
(Fernando Borges e Ozires)

O MAR TEM UM VERDE LOUCO  
E EU ACHO POUCO DIZER QUE É BELEZA  
NA PRAIA TEM TANTO COCO  
QUE EU FICO ROUCO DE GRITAR RIQUEZA

ÉS, PESCADOR, ÉS DE ÁGUA FRIA  
ÉS MORENO CIRANDEIRO  
ÉS O CHAMEGO DE LIA

*Ciranda do Amor*  
(João da Guabiraba e Edson Vieira)

QUERO SABER QUANTAS ESTRELAS TEM NO CÉU  
QUERO SABER QUANTOS PEIXES TEM NO MAR  
QUERO SABER QUANTOS RAIOS TEM O SOL  
EU SÓ DESEJO É A LUZ DO SEU OLHAR

NÃO SEI MEU AMOR  
NÃO SEI, EU NÃO POSSO FALAR  
SÔ SEI MEU AMOR  
FOI NA CIRANDA  
QUE APRENDI A TE AMAR





06) *Meu Cachorro Peri (5:06)*  
(Domínio Público)

O MEU CACHORRO PERI  
BEBEU ÁGUA NO CANAL)

É MENTIRA DE VOCÊS  
CACHORRO SABE NADAR

*Tui pra Escola*  
(Domínio Público)

EU FUI PRÁ ESCOLA  
APRENDER O BEABÁ

A,B,C  
C,D,A

*Olé, Olé*  
(Domínio Público)

CARNEIRO QUANDO SE BANHA  
METE O PÉ SACODE A LA  
OLÉ, OLÉ, OLÁ  
O GALO CANTA É DE MANHÃ

*Ajoelha, Ajoelha*  
(Domínio Público)

AJOELHA, AJOELHA  
AJOELHA NO COLO DE IAÍÁ  
AJOELHA MINHA GENTE, AJOELHA  
AJOELHA NO COLO DE IAÍÁ

07) *Nagô, Nagô (4:06)*  
(Domínio Público)

NAGÔ NAGÔ  
NOSSA RAINHA JÁ SE COROOU  
NAGÔ, NAGÔ, NAGÔ  
NOSSA RAINHA JÁ SE COROOU

08) *Meus Cabelos Brancos (3:04)*  
(Baracho)

QUANDO EU ME LEMBRO  
DOS MEUS DEZOITO ANOS  
QUE EU PENSAVA  
SOMENTE EM NAMORAR

AGORA A IDADE VEM  
CHEGANDO E A VELHICE  
COMEÇOU ME ATRAPALHAR

MAS EU VIVO NA BEIRA DAPRAIA  
OUVINDO AS PANCADAS DO MAR  
MINHA VIDA NÃO É MAIS AQUELA  
E AGORA EU VOU É CIRANDAR

09) *Ele não sabe o que é o amor (4:25)*  
(Baracho)

ELE NÃO SABE O QUE É O AMOR  
E EU NÃO POSSO VIVER SEM ELE

TAVA DORMINDO ACORDEI SONHANDO  
PUXANDO O FIO DO CABELO DELE  
LA LA LA LA LAÍÁ

*Mal de Amor*  
(Neres e Saúde)

EU TENHO UMA PAIXÃO DOENDO O  
CORAÇÃO  
QUE NÃO TEM JEITO A DAR

A MEDICINA NÃO FORMOU DOUTOR  
PRÁ CURAR MAL DE AMOR  
OLHA O REMÉDIO É CHORAR

10) *Eu sou Lia (Ciranda de Lia) (0:58)*  
(Paulinho Viola)

EU SOU LIA DA BEIRA DO MAR  
MORENA QUEIMADA DO SAL E DO SOL  
DA ILHA DE ITAMARACÁ

QUEM CONHECE A ILHA DE ITAMARACÁ  
NAS NOITES DE LUA  
PRATEANDO O MAR  
EU ME CHAMO LIA E VIVO POR LÁ

CIRANDANDO A VIDA NA BEIRA DO MAR  
CIRANDANDO A VIDA NA BEIRA DO MAR

VEJO O FIRMAMENTO, VEJO MAR SEM FIM  
E A NATUREZA AO REDOR DE MIM

ME CRIEI CANTANDO  
ENTRE O CÉU E O MAR

NAS PRAIAS DA ILHA DE ITAMARACÁ  
NAS PRAIAS DA ILHA DE ITAMARACÁ



01) I AM LIA (4:31)  
(CAPIBA)

I AM LIA FROM THE SEA SHORE  
SUN TANNED BY THE SALT AND THE SUN  
FROM ITAMARACA ISLAND  
MY CIRANDA IS NOT ONLY MINE  
IT BELONGS TO ALL OF US  
IT BELONGS TO ALL OF US  
THE MAIN MELODY WHO SAYS IS FIRST VOICE  
THE MAIN MELODY WHO SAYS IS FIRST VOICE  
IN ORDER TO DANCE CIRANDA  
WE HOLD HAND IN HAND  
WE MAKE A CIRCLE SINGING A SONG

A BLACK WOMAN CIRANDA SINGER  
AND DANCER  
(NERES AND SAÚDE)

LOOK , I SAW A  
BLACK WOMAN CIRANDA SINGER AND DANCER  
PLAYING WITH A GANZA IN HER HANDS  
PLAYING A HAPPY CIRANDA AMONG A CROWD  
GIRL, I STOPPED AND STARTED  
THE BLACK WOMAN STARTED TO IMPROVISE  
THEN I ASKED: WHO IS THIS WOMAN?  
I'M LIA FROM ITAMARACA  
THE CIRANDA GOES, GOES, GOES  
THE CIRANDA COMES, COMES, COMES  
CIRANDA IS GOOD AT THE BEACH  
FOR US TO PLAY WITH SOMEONE WE LOVE



02) DR. JORGINHO (5:01)  
(LIA AND TINA BORGES)

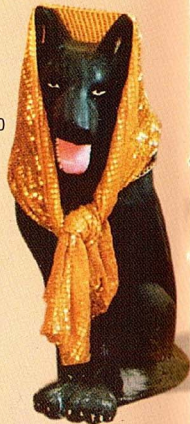
DR. JORGINHO GAVE AN ORDER  
TO CAMBITEIRO (CACHAÇA SELLER)  
NOT TO SELL CACHAÇA (KIND OF BRANDY)  
TO THE DRIVER AND THE CONDUCTOR  
DR. JORGINHO THIS IS A TERRIBLE IDEA  
A CACHAÇA (CALLED) PIJOTA;  
IF THE GIRL ASKS, I'LL GIVE IT TO HER

JANAÍNA  
(PUBLIC DOMAIN)

I WAS BY THE SEA SHORE, LOOKING  
AT THE WATER SWINGING (THE WATER MOVIMENT)  
WHEN SUNDDENLY I SAW A BEAUTIFUL MERMAID  
AND I BEGAN TO SING  
OH! JANAINA COME AND SEE  
OH! JANINA COME HERE TO RECEIVE THESE FLOWERS  
I'M GOING TO GIVE YOU

THE ROAD  
(BARACHO)

THERE IN GOIÁS THEY'RE BUILDING A ROAD  
IT'S BEATIFUL AND TAKES TO RIO DE JANEIRO  
COME BRUNETTE GIRL,  
LET'S SHAKE HANDS  
'CAUSE I'LL GIVE YOU MY HEART  
I'M ALSO BRAZILIAN



03) COPACABANA (5:01)  
(BARACHO)

IN RIO THERE IS A BEACH,  
AND IT'S BEATIFUL ITS VIEW  
IT'S GORGEOUS, IT'S GORGEOUS  
THE BEAUTIFUL BEACH OF COPACABANA

LIA IS LIA  
(JOSÉ GONÇALVES RAMOS)

LIA OH LIA  
COME TO DANCE CIRANDA  
LOOK I ONLY KNOW THAT LIA IS BEAUTIFUL  
ONLY LIA KNOWS HOW TO LOVE

BLONDE, BRUNETTE AND NULATO  
(JOSÉ CUSTÓDIO)

I WENT TO RECIFE AND A BOY ASKED ME  
IF IN THE CIRANDA I GO  
ARE STILL MANY BRUNETTE GIRL  
I ANSWERED: THERE ARE  
BLONDE, BRUNETTE AND MULATTO  
THE KIND THAT IT'S KILLED BY THE DEATH  
AND AFTER IT CRIES OF SORROW

ROBERTO CARLOS  
(JOSÉ DE LIMA)

ROBERTO CARLOS IS THE KING OF Iê-Iê-Iê  
(A KIND OF DANCE FROM THE 70'S)  
JAMELÃO SINGING SAMBA  
MAKES THE HILLS SHAKE  
IN THE CIRANDA LIA IS ALSO THE FIRST  
IN BAIÃO LUIZ GONZAGA  
IN FREVO NELSON FERREIRA

04) DISCOTHEQUE AT THE SQUARE PLACE (3:56)  
(JOÃO DA GUABIRABA AND CARLOS LIMA)

THEY INVITED ME TO SING IN THIS PARTY  
AMONG ALL THESE LITTLE GIRLS  
PRETTY AND SO GOOD LITTLE GIRLS  
THEY DANCE ROCK  
COCOTA AND DISCOTHEQUE  
NOW THEY'RE GOING TO HAVE A BREAK  
TO COME AND DANCE CIRANDA

LET'S SWING  
(FERNANDO BORGES)

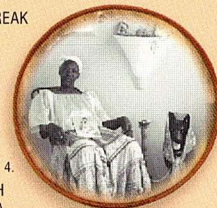
OH LET'S SWING, SWING  
IN THE SWINGING  
OH LET'S SWINGING  
IN THE SWINGING BACK AND FORTH  
THIS CIRANDA I LEARNED FROM LIA  
WHO DIDN'T KNOW IT WAS ON HER OWN EYES  
OH CIRANDEIRO (THE ONE WHO DANCES AND SINGS CIRANDA)  
SWING THIS CIRANDA 'CAUSE THE CIRANDEIRA (THE WOMAN)  
NOW IS GOING TO SWING

BOA VIAGEM  
(GERALDO DE ALMEIDA)

BOA VIAGEM WHAT A BEAUTIFUL BEACH  
HOW MANY MERMAIDS TAKING SUN BATH  
THERE IS A CHURCH WHICH IS A GIFTGIVEN BY NATURE  
IT'S A BEAUTY WHEN LOOKED FROM THE SHORE

MARMEIDS SINGING  
(LIA)

HOW BEAUTIFUL IS TO SEE THE GREEN OF THE SEA  
WHERE THE MERMAIDS LIVE  
LET'S GO MY PEOPLE  
LET'S GO SEE THE SHORE  
LISTEN TO THE MARMEIDS SINGING





05) LIA'S FAVORITE (3:44)  
(FERNANDO BORGES AND OZIRES)

THERE'S A GREEN IN THE SEA  
I THINK IT'S TOO LITTLE TO SAY IT'S BEAUTY  
THERE ARE SO MANY COCONUTS AT THE BEACH  
THAT I BECOME  
HOORSE TO SCREAM RICHNESS  
YOU ARE A FISHMAN,  
YOU BELONG TO COLD WATER  
YOU ARE BRUNETTE CIRANDEIRO  
YOU ARE LIA'S FAVORITE

I WANNA KNOW  
(JOÃO DA GUABIRABA AND EDSON VIEIRA)

I WANNA KNOW HOW MANY STARS  
THERE ARE IN THE SKY  
I WANNA KNOW HOW MANY FISH  
THERE ARE IN THE SEA  
I WANNA KNOW HOW MANY RAYS  
THERE ARE IN THE SUN  
THE ONLY THING I WANT  
IS THE LIGHT FROM YOUR EYES  
I DON'T KNOW MY LOVE  
I DON'T KNOW WHAT I CAN SAY  
I ONLY KNOW MY LOVE  
IT WAS IN THE CIRANDA THAT  
I LEARNED TO LOVE YOU

06) MY DOG PERI (5:06)  
(PUBLIC DOMAIN)

MY DOG PERI  
DRANK WATER FROM THE CANAL  
(SE AFOGAR)  
IT'S A LIE  
DOGS KNOW HOW TO SWIM

I WENT TO SCHOOL  
(PUBLIC DOMAIN)

I WENT TO SCHOOL  
TO LEARN THE ABC  
A, B, C  
C, D, A

OLÊ, OLÃ  
(PUBLIC DOMAIN)

WHEN A SHEEP TAKE A BATH  
SHAKE THE WOOL  
OLê, OLã

THE COCK SINGS IN THE MORNING

KNEEL DOWN, KNEEL DOWN  
(PUBLIC DOMAIN)

KNEEL DOWN, KNEEL DOWN  
KNEEL DOWN ON LIA'S LAP  
KNEEL DOWN, MY PEOPLE, KNEEL DOWN  
KNEEL DOWN ON LIA'S LAP

KNEEL DOWN, KNEEL DOWN  
KNEEL DOWN ON THE LIA'S LAP  
KNEEL DOWN, MY PEOPLE, KNEEL DOWN  
KNEEL DOWN ON LIA'S LAP



5.

07) NAGÔ, NAGÔ (4:06)  
(PUBLIC DOMAIN)

NAGÔ NAGÔ  
OUR QUEEN HAS ALREADY BEEN CROWNED

NAGÔ NAGÔ  
OUR QUEEN HAS ALREADY BEEN CROWNED

08) MY GRAY HAIR (3:04)  
(BARACHO)

WHEN I REMEMBER OF MY  
EIGHTEEN YEARS OLD  
THE ONLY THOUGHT I HAD  
WAS TO DATE (HAVE BOYFRIENDS)  
NOW THE AGE HAS ARRIVED  
THE OLD AGE BEGAN  
TO BOTHER ME  
BUT I GO TO THE SHORE LISTEN  
LISTEN TO THE SEA HITS  
MY LIFE HAS NOT BEEN THE SAME ANYMORE  
AND NOW I'M GOING TO CIRANDAR  
(DANCE AND SING CIRANDA)

09) HE DOESN'T KNOW WHAT LOVE IS (4:25)  
(BARACHO)

HE DOESN'T KNOW WHAT LOVE IS  
AND I CAN'T LIVE WITHOUT HIM  
I WAS SLEEPING AND WAKE UP DREAMING  
PULLING HIS HAIR

HEAL LOVESICKNESS  
(NERES AND SAUDE)

I HAVE A PASSION THAT HURTS MY HEART  
WHICH I HAVE NOTHING TO DO ABOUT  
THE MEDICINA DIDN'T GRADUATE DOCTORS  
TO HEAL LOVESICKNESS  
WELL, THE REMEDY IS TO CRY



6.

10) I AM LIA (0:58)  
(PAULINHO VIOLA)

I'M LIA FROM THE SEA SHORE  
BRUNETTE TANNED BY THE SALT AND SUN  
FROM ITAMARACA ISLAND  
QUEM CONHECE A ILHA DE ITAMARACA

IN THE NIGHTS OF FULL MOON  
SILVERING THE WATER  
I'M CALLED LIA AND LIVE THERE  
CIRANDANDO (MAKING CIRANDA)  
THE LIFE IN THE SHORE  
MAKING CIRANDAS  
THROUGH THE LIFE IN THE SEA SHORE  
I CAN SEE THE FIRMAMENT,  
I CAN SEE THE ENDLESS WATER  
AND THE NATURE AROUND ME  
I GREW UP SINGING  
BETWEEN THE SKY AND THE SEA  
ALONG THE BEACHES  
OF ITAMARACA ISLAND  
ALONG THE BEACHES  
OF ITAMARACA ISLAND





## Légendes des photographies:

8. Lia sur sa carte d'identité 2. Travaillant depuis ses 18 ans comme cantinière dans une école publique 3. Sa majesté Lia 4. Lia dans sa maison 5. L'île d'Itamaracá, principal source d'inspiration de Lia 6. Lia sur scène, le lieu où elle se transforme, où sa vie prend une dimension unique et magique 7/11. Kinho e Beth, un couple de percussionnistes qui dédient leur talent et leur amour au ciranda de Lia 8. Mr Bezerra accompagne Lia depuis plus de trente ans. Agé de 82 ans, il joue de la musique depuis l'âge de 14 ans 9. Toinho, maître de ciranda, joue la caisse claire. C'est le compagnon de Lia dans la vie et sur la scène 10. Mrs. Mathilde, la mère de Lia 12. La maison de Lia sur la plage de Jaquaribe, Itamaracá, Etat du Pernambouc.

## Índice de fotografias

1. Lia identificada na 3x4 do R.G. 2. Merendeira de uma escola pública há 18 anos, Lia continua a exercer essa profissão 3. Sua Majestade, Lia 4. Lia na varanda de sua casa 5. Ilha de Itamaracá, principal fonte de inspiração de Lia. Nas suas cirandas a referência a esse local onde nasceu, cresceu e vive até hoje é constante 6. Lia no palco, lugar onde se transforma, onde a sua vida toma uma dimensão única e mágica 7 e 11. Kinho e Beth. Casal de percussionistas que acrescentam à ciranda talento e amor 8. Seu Bezerra acompanha Lia há mais de 30 anos. Com 82 anos, desde os 14 dedica sua vida à música. É jóia rara, autor de diversas músicas e possuidor de uma enorme sensibilidade musical 9. Toinho. Mestre da ciranda, comanda o caixa. Companheiro de palco e de vida 10. Dona Matilde, mãe de Lia 12. Casa de Lia em Jaguaribe, Ilha de Itamaracá-PE.

## Photographic index

1. Lia identified on her Identification Card 2. Working since 18 years at a public school preparing snacks for children 3. Her Majesty Lia 4. Lia at her house veranda 5. Itamaracá Island, Lia's principal source of inspiration 6. Lia on Stage, a place where she transforms herself, where her life becomes a unique and magic dimension 7, and 11. Kinho and Beth a couple of percussionist that increased their love and talent to the Lia's Ciranda 8. Mr. Bezerra plays together with Lia since more than 30 years. With 82 years, playing music since he was 14 years old. He is like a precious gem, composer of many lyrics and has on his soul a lot of sensibility 9. Toinho, a master of the Snare Drum (caixa), her husband, he is always present on the stage and her life 10. Mrs. Mathilde, Lia's mother 12. Lia's house at Jaquaribe beach, Itamaracá Island - PE.



8.



9.



7.



12.



## Remerciements/Agradecimentos

THANKS TO

a Valderlúcia do Diário de Pernambuco, SESC-PE, Carlos Sandroni, Chica, Izac, Hermínio de Jaguaribe, Hermílio Bello de Carvalho, professoras, alunos e diretora da escola onde Lia trabalha, Doudou, Luciane Menezes, Jane Mendonça, Geruza e Elza de Santa Tereza-RJ, Pólo Torre, Dolores, Roger, casa Pascoal Carlos Magno-RJ, Telma, Iran Gomes e todos os músicos



10.



11.

Contacts pour les concerts :  
Brésil : +55 81 439 8920 / 439 2333  
ciranda@truenet.com.br  
Europe : Regina e Iran - Fax : +49 89 6661724333  
e-mail : iran.gomes@berlin.de

## Ficha Técnica

Arranjos: Lia e grupo  
Direção musical: Lia  
Produção: Ciranda Produções  
Produção executiva: Beto Hees  
Produção musical: Beto Hees  
Concepção francesa: Renata Faccenda e Joana Amador  
Fotografias: Pedro Rampazzo  
(Sauf les photos de Seu Bezerra: Marcelo Soares, Toinho: photo d'identité, D. Matilde: collection de Lia, Lia na 3x4: photo d'identité)

Plages [01. 02. 03. 04. 05 e 10]  
Sax: Bezerra - Tarol: Toinho  
Surdo: Valdir - Ganzá: Quinho  
Enregistrement réalisé en public au CCBB-RJ, novembre 1998  
Ingénieur du son: Doudou  
Mixage: dezembro 1999  
Ingénieur du son: Doudou

Plages [06]  
Zabumba: Kinho - Tarol: Toinho  
Ganzá: Beth - Congas : Tony Boy  
D'jambê: Fabio Curió  
Choeur: Mary Carmem, Amélia Veloso  
Enregistrement: Estúdio UNI SOM-Recife, novembre 1999  
Ingénieur du son: Doudou e Bruno  
Mixage: Toca Estúdio - Rio de Janeiro, novembre 1999  
Ingénieurs du son: Doudou, Bruno et Beto Hees

Plages [07]  
Alfaias: Beth e Tony Boy - Gonguê: Kinho  
Tarol: Toinho - Sax: Bezerra  
Trompète: Bibinho - Trombone: Bio Negão  
Enregistrement: Estúdio UNI SOM-Recife, novembre 1999  
Ingénieur du son: Doudou e Bruno  
Mixage: Toca Estúdio - Rio de Janeiro, novembre 1999  
Ingénieur du son: Doudou et Bruno  
Assistants: Fábio Lima / João Falcão

Plages [08 e 09]  
Tarol: Toinho - Surdo: Valdir  
Trombone: Zé de Velha - Trompète: Silvério  
Enregistrement réalisé au Toca Estúdio, novembre 1998  
Ingénieur du son: Doudou  
Mixage: Toca Estúdio - Rio de Janeiro, décembre 1999  
Ingénieur du son: Doudou

Maîtrisation: Cia de Áudio - São Paulo, février 2000  
Ingénieurs du son: Carlos Freitas e Iran Gomes (Rapo)



Bonita, essa Lia! Enorme, mulher de metro e oitenta. Os cabelos desarrumados, blusa florida, e calça jeans, pés gigantesco em sandália de couro cru. Não está nada à vontade, devemos ser mais alguns daqueles forasteiros que vêm para tirar fotografias, posar ao lado se possível com um sorriso que por enquanto economiza, como também raciona as palavras...."E vive de quê, a Lia?" "Da profissão de merendeira escolar, empregada do Estado". "Ganho salário." ... Pergunto se ela não quer participar do disco do Capiba, diz que vai sim e não tenho muito por que acreditar. Promessas deve receber a toda hora, nota-se isso no olhar entristecido que quase nunca se fixa no interlocutor, vagueia de um lado para outro, como se buscasse na linha do horizonte as palavras de seu fraseado curto, quase monocórdico. E como é na hora da ciranda, hein Lia? "É cachorro amarrado e pau comendo!" Ai desamarra a boca, solta-se um pouco mais, parece que vejo os seios bufarem quando fala de ciranda. E ai começa a cantar uma que Capiba lhe fez de presente: "Minha ciranda não é minha só /é de todos nós/a melodia principal quem guia é a primeira voz/prá se dançar ciranda/juntamos mão com mão/ormando uma roda/cantando uma canção"...E uma ciranda come solta no estúdio três por quatro da Somax. Lia cirandeira de Itamaracá toda sorridente e festeira, primeira dama destituída de outros privilégios que não seu próprio talento de mulher do povo, assalariada com um mínimo que não lhe roubou ainda toda a alegria.

Estranha música essa de seu povo! As cirandas pernambucanas de Lia estão na boca de toda a gente, na alegria das pessoas se dando as mãos, cirandando em volta dela. E na verdade essa mulher de quarenta anos, meiga às vezes, e justamente desconfiada quase sempre, é para muitos apenas uma dessas peças de artesanato urdidas em barro e que vão ornamentar uma estante... Deixo Lia à porta do estúdio. Parece até que está feliz...vai com Deus, Lia. Toma conta dele direitinho.\*\*

Hermílio Bello de Carvalho • Extraído do livro "Mudando de Conversa" de 1985.

Conhecer Lia de Itamaracá há dois anos atrás foi um privilégio, um aprendizado e uma troca constante de experiências e informações. Antes de ser seu produtor, sou, incontestavelmente, seu fã. E quando pensei em escrever o encarte do CD, minha primeira idéia era falar sobre Lia. Ao me deparar com o texto de Hermínio, concluí que tudo já estava mais do que dito: a merendeira, mulher de poucas palavras, rainha da ciranda, dona de uma poderosa voz que é capaz de encantar a todos que têm a oportunidade de ouvi-la...O que foi dito continua a ser real na vida de Lia. E lá se vão 14 anos desde esse registro, lá se vão 22 anos desde o seu primeiro e único LP! Houve mudanças, e esse CD é a prova viva disso.

O disco tem duas partes bem definidas, cada uma com sua história. A seqüência de cirandas (faixas de 1 a 5) foi gravada ao vivo no Rio de Janeiro, quando Lia foi convidada a participar do Projeto Vozes do Mundo, no Centro Cultural do Banco do Brasil, em novembro de 1998. As faixas de ciranda gravadas em estúdio (faixas 6 e 7), também no Rio de Janeiro e na mesma viagem, contam com a presença de Zê da Velha (trombone) e Silvério (trompete), que deram à ciranda um sotaque carioca. O coco e o maracatu foram gravados em Recife, em novembro de 1999, e são como um passeio que Lia faz às suas origens. Pernambucana, "nascida e criada na Ilha de Itamaracá", sua interpretação dá brilho novo a ritmos tão genuinamente nossos, e comprovam a versatilidade da cirandeira de Itamaracá.

O que podemos constatar é que surge um novo momento na carreira de Lia de Itamaracá. Um momento de reconhecimento, de trabalho e de produção. Um momento pelo qual talvez se tenha esperado muito tempo...\*\*\*

Beto Hess • Produtor • Produtor

\* Beautiful, this Lia! Huge, this 1,80 m tall woman! Disheveled hair, flowered blouse, jeans and big feet in pair of raw leather sandals. She's not at ease at all, maybe we are one of those outsiders who come to take pictures, to pose with a possible smile which she spares and also ration out the words... What does Lia do for a living? She provides snacks at public school. A state employee. "I earn the salary (she refers to the minimal salary). I ask if she wants to take part in Capiba's record, she says she does but I don't have much to believe.

Promises she must receive every day, we can notice it in her sad look which never stares the interlocutor, it wanders around as if it looks for in the horizon line, the words of her short sentences, almost monocordic. " And how is it at ciranda time, uh Lia?". "It is 'cachorro amarrado e pau comendo'" (the dog tied and things happening) "by hook or by crook the ciranda goes on". At this moment she unties her mouth, gets more relaxed, it seems that her breast puffs when she talks about ciranda and begins to sing one that Capiba composed as a present for her: " My ciranda is not only mine, it belongs to all of us, the main melody who guides is the first voice, in order to dance ciranda, we hold hand to hand, we form a circle, singing a song...". And a ciranda flows freely at the Somax Studio. Lia ciranda singer and dancer from Itamaraca is now all smile and joy. Queen deprived of other privileges only the talent of poor woman who has her minimal salary which didn't stop her of being happy. Strange song this one that belongs to her people! The cirandas of Pernambuco sang by everybody else with the joy of holding hands and dancing around her. In reality this 40-year-old-woman, wild sometimes and suspicious most of the time, is for many people a piece of handicraft woven in clay which is going to ornament the furniture... I leave Lia at the studio door. She seems to be happy... God guides you Lia. Take good care of her.

Hermílio Bello de Carvalho • Taken from the book "Mudando de Conversa", 1985.

\*\* Knowing Lia de Itamaracá two years ago was a real privilege, an apprenticeship and a permanent exchange of experiences and informations. Before being her producer, I am indisputably her fan. When I thought of writing her CD insert, my first idea was to write about Lia herself. But when I came across Hermínio's text, I concluded everything had been said: the packed lunch provider, woman of few words, the Ciranda Queen, the owner of a powerful voice which enchants those who have the opportunity of listening to her... what has been said is still true in her life.

Fourteen years since her first and unique record has been recorded. There were remarkable changes, and this CD is the lively proof of it. The CD has two well defined parts, each one with its own history. The sequence of Cirandas (tracks 1 to 5) were live recorded in Rio de Janeiro, when Lia was invited to participate in the project "Voices of the World", at Centro Cultural Banco do Brasil in november 1998. The tracks which were recorded in studio (6 and 7), where also in Rio and in the some trip, had the contribution of Zê da Velha (trombone) and Silvério (trumpet), which gave the ciranda a carioca accent (accent Rio de Janeiro). Coco and Maracatu were recorded in Recife, in november 1999 and they are like an outing through Lia's origins. She was born and grew up in Itamaraca island, Pernambuco, her interpretation provides a new gleam to rhythms so genuinely ours and provide the versatility of this glamorous cirandeira (ciranda singer and dancer).

What we note is that a new moment arises in her career, a moment a gratitude, work and production. A moment we have undoubtedly been expecting for a long time...

Beto Hees • Produtor